



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0701578-15.2026.8.02.0001

12ª Vara Cível de Maceió/AL

COMLUB COMERCIAL DE LUBRIFICANTES S.A.

Agosto/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações da Recuperanda	5
4. Passivo Concursal	6
5. Faturamento	7
6. Quadro de Colaboradores	8
7. Análise das Demonstrações Econômicas-Financeiras	9
8. Checklist	17

1. Considerações preliminares

O presente relatório reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Comlub Comercial de Lubrificantes S.A.

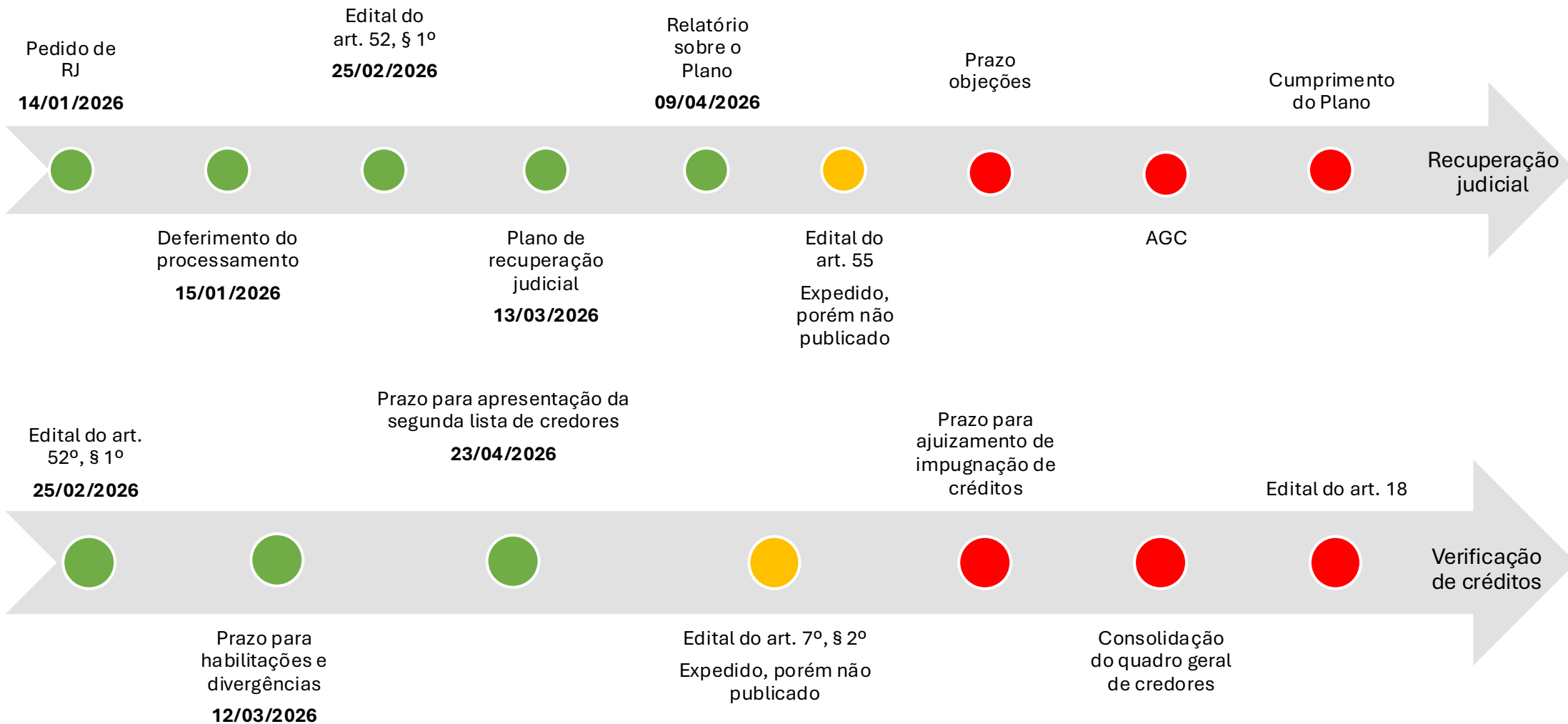
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda.

As análises constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliedias.com.br>.

As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório, devidamente assinadas, foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de maio a junho de 2026, enquanto as informações jurídicas são de agosto de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações da Recuperanda



Denominação social
COMLUB COMERCIAL DE LUBRIFICANTES S. A.



CNPJ
24.313.827/0001-13



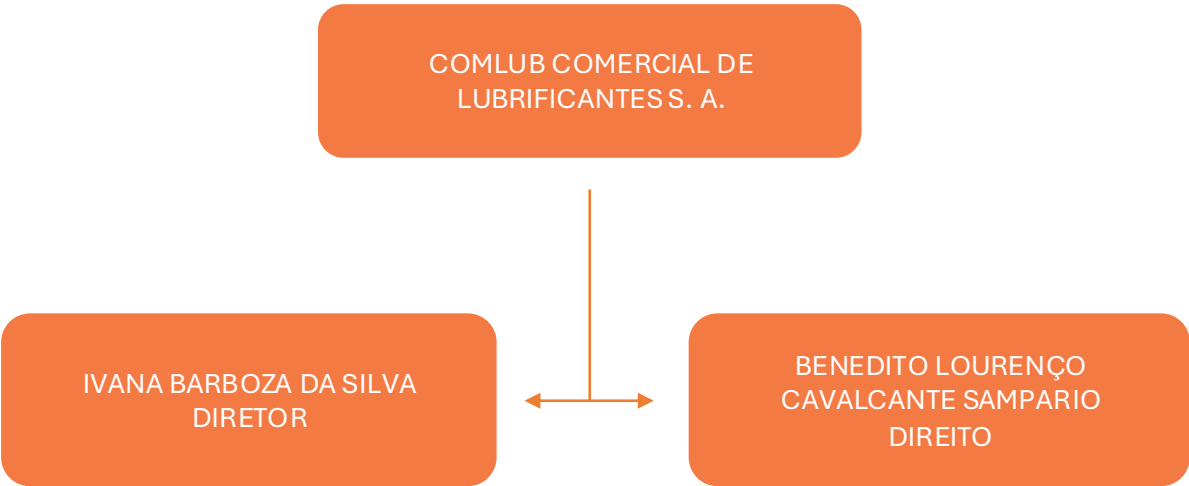
Início das Atividades
19/06/1989



Endereço
R EDUARDO JORGE LOPES NOVAES, S/N, SETOR C,
BAIRRO CLIMA BOM, MACEÍO/AL, CEP 57.071-060



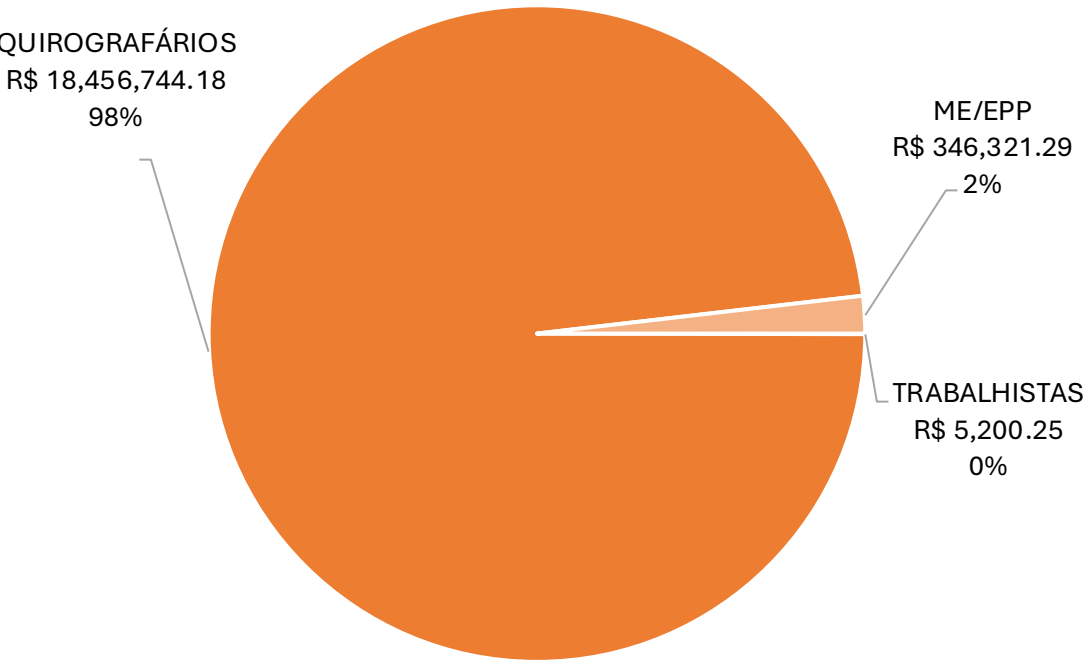
Objeto Social
Comércio atacadista de lubrificantes, comércio atacadista de embalagens, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional, armazéns gerais - emissão de warrant, depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis, promoção de vendas, atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários.



4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal da Recuperanda, após a etapa de Verificação de Créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 18.808.265,72, distribuídos em 3 credores da Classe I, 11 credores da Classe III e 13 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

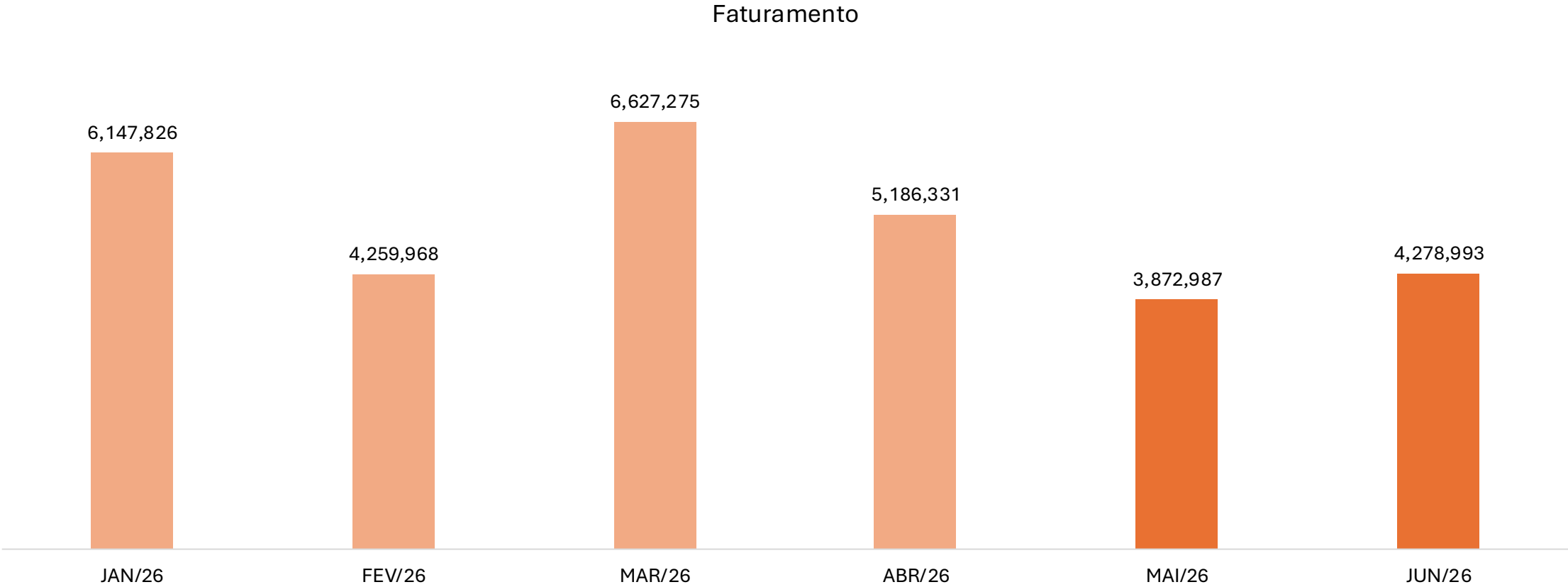


Os 10 maiores credores representam 99,8% do valor devido e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
QUIROGRAFÁRIOS	ICONIC LUBRIFICANTES S.A.	R\$ 10.873.946,86
QUIROGRAFÁRIOS	ITAU UNIBANCO S.A.	R\$ 3.208.730,77
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S.A.	R\$ 2.269.409,19
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S A	R\$ 1.980.642,30
ME/EPP	AMAB CARGAS & LOGISTICA LTDA	R\$ 278.340,06
QUIROGRAFÁRIOS	ORBI QUIMICA S.A	R\$ 89.636,42
ME/EPP	FERNANDO G. DE BARROS TRANSPORTES	R\$ 32.287,70
QUIROGRAFÁRIOS	COMPANHIA DE LOCACAO DAS AMERICAS	R\$ 18.537,81
ME/EPP	FIRME SERVICOS LTDA	R\$ 13.487,50
QUIROGRAFÁRIOS	SOFAPE FABRICANTE DE FILTROS S.A.	R\$ 10.956,82

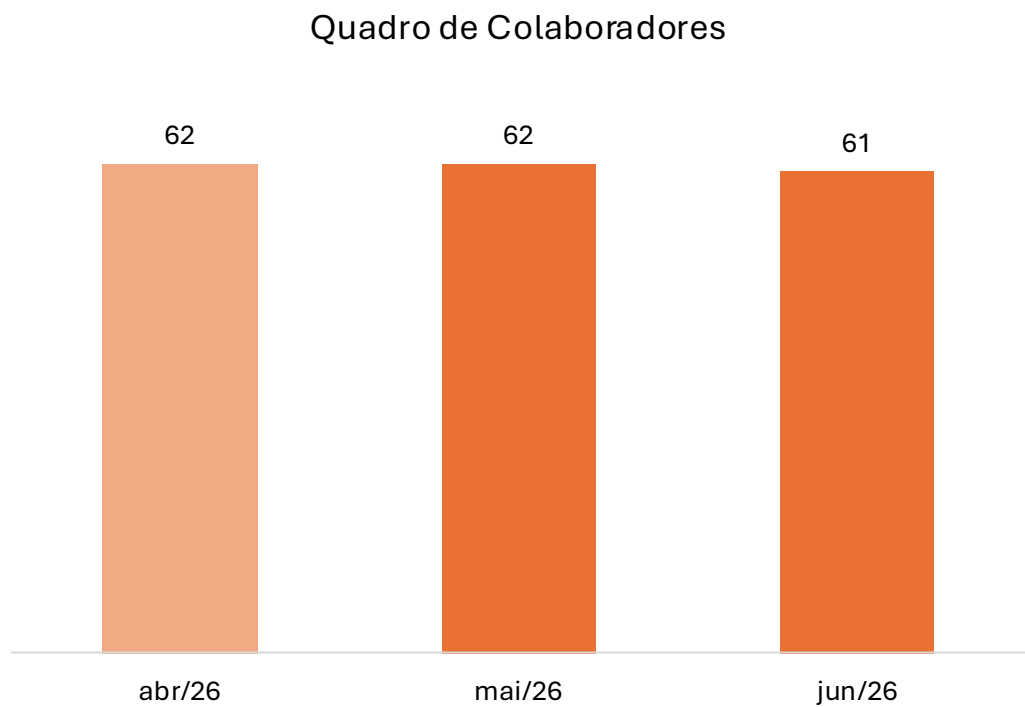
5. Faturamento

O faturamento da Recuperanda alcançou R\$ 8,2 milhões no período analisado. No ano de 2026, até o mês demonstrado, a Empresa acumulou receita bruta de R\$ 30,4 milhões, com média de R\$ 5,1 milhões.



6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas, a Recuperanda encerrou o período em análise com **61** empregados ativos sob o regime CLT.



No ciclo em exame, foram registradas 5 admissões e 6 demissões. Ressalta-se que foram disponibilizados os Termos de Rescisão e os comprovantes de pagamento das verbas rescisórias referentes aos colaboradores desligados no período analisado.

No que se refere a folha de pagamento, o dispêndio com proventos no período totalizou R\$ 414,6 mil, enquanto os encargos corresponderam a R\$ 130,7 mil. Dessa forma, o custo total com pessoal no período atingiu R\$ 545,3 mil, considerando proventos e encargos de forma consolidada.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	20.059.260	23.942.255	17.377.573
DISPONIBILIDADES	3.747.693	3.005.993	2.758.896
CLIENTES	9.069.321	7.784.397	4.826.134
ADIANTAMENTOS	4.038.263	8.087.740	4.339.534
CRÉDITOS A RECEBER	5.000	-	16.000
TRIBUTOS A COMPENSAR/RECUPERAR	67.718	73.115	67.395
ESTOQUES	3.131.265	4.991.011	5.369.614
ATIVO NAO-CIRCULANTE	10.963.876	10.900.986	11.252.963
REALIZÁVELA LONGO PRAZO	5.332.867	5.332.867	5.748.840
IMOBILIZADO	5.631.009	5.568.119	5.504.124
TOTAL DO ATIVO	31.023.136	34.843.241	28.630.536

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante da Recuperanda apresentou redução de R\$ 2,7 milhões no período analisado, passando de R\$ 20,1 milhões para R\$ 17,4 milhões.

A variação decorreu principalmente da conta "Clientes", que demonstrou uma diminuição de 46,8%, passando do valor de R\$ 9,1 milhões para R\$ 4,8 milhões, indicando que os recebimento superaram as vendas a prazo no ciclo.

Destaca-se também os decréscimos nas rubricas "Disponibilidades" e "Tributos a Compensar/Recuperar", que apresentaram uma queda de R\$ 988,8 mil e R\$ 322,69, finalizando a competência com os montantes de R\$ 2,8 milhões e R\$ 67,4 mil, respectivamente. A redução nas “Disponibilidades” decorreu da diminuição de R\$ 1,1 milhão nas “Aplicações Financeiras”, parcialmente compensada pelo aumento de R\$ 881,4 mil em “Bancos Conta Movimento”.

Em contrapartida, a conta "Estoques" registrou aumento de R\$ 2,2 milhões, equivalente a 71,5%, passando de R\$ 3,1 milhões para R\$ 5,4 milhões, com incrementos de R\$ 1,1 milhão em “Mercadorias para Revenda” e de R\$ 1,1 milhão em “Estoques em Trânsito”. Na sequência, verificou-se acréscimo em "Adiantamentos" e "Créditos a Receber", que registraram variação positiva de 7,5% e 220%, demonstrando, ao final do mês em exame, os saldos de R\$ 4,3 milhões e R\$ 16 mil, respectivamente.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

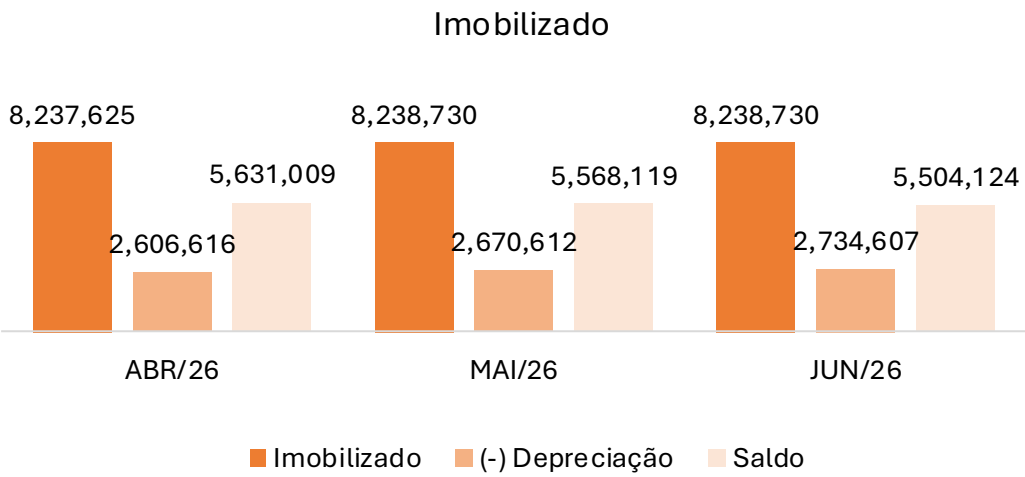
Notas Explicativas

1.2 Ativo Não-Circulante

O agrupamento registrou incremento de 2,6% no período analisado, passando de R\$ 11 milhões para R\$ 11,3 milhões.

A variação de maior destaque ocorreu em "Realizável a Longo Prazo", que aumentou em R\$ 416 mil, registrado exclusivamente em “Depósitos Judiciais”.

Em sentido contrário, ocorreu redução de R\$ 126,9 mil no "Imobilizado“, em razão do registro de R\$ 128 mil em “Depreciação”, parcialmente compensado pelo aumento de R\$ 1,1 mil em “Consórcio Banco do Brasil”.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	19.654.948	25.078.184	21.725.947
FORNECEDORES	12.811.770	18.055.335	14.464.740
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	628.588	635.091	651.328
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	312.789	232.514	187.554
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	5.716.544	5.867.672	6.019.051
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	185.256	230.998	228.702
CONTAS A PAGAR	-	56.574	174.574
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	5.390.991	5.390.991	5.390.991
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	40.891	40.891	40.891
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	5.350.100	5.350.100	5.350.100
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.976.578	4.374.067	1.513.598
CAPITAL SOCIAL	3.200.000	3.200.000	3.200.000
RESERVAS DE CAPITAL	7.974.630	7.974.630	7.974.630
RESERVAS DE LUCROS	(3.309.487)	(5.104.418)	(7.663.051)
RESULTADOS ACUMULADOS	(1.888.565)	(1.696.145)	(1.997.981)
TOTAL DO PASSIVO	31.022.517	34.843.241	28.630.536

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

O Passivo Circulante demonstrou variação positiva de 10,5% na competência, passando a somar o valor de R\$ 21,7 milhões.

A principal movimentação foi verificada na rubrica "Fornecedores", que apresentou acréscimo de R\$ 1,7 milhão, passando do montante de R\$ 12,8 milhões para R\$ 14,5 milhões. O incremento indica que as aquisições de

produtos e serviços superaram os pagamentos/compensações realizados no período.

Salienta-se também os aumentos verificados em "Empréstimos e Financiamentos" e "Contas a Pagar", de R\$ 302,5 mil e R\$ 174,6 mil, respectivamente.

De maneira compensatória, a rubrica "Obrigações Tributárias" registrou queda de R\$ 125,2 mil, passando a demonstrar o valor de R\$ 187,6 mil, com destaque para a redução de R\$ 73 mil em “COFINS a Recolher”.

As demais contas do grupo não registraram movimentações relevantes no ciclo examinado.

2.2 Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante permaneceu estático nos meses analisados, mantendo o saldo de R\$ 5,4 milhões ao final do período.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa os recursos próprios da Empresa, correspondentes ao valor residual dos ativos (bens e direitos) após a dedução de todos os seus passivos (obrigações), evidenciando a participação dos sócios na estrutura patrimonial da Recuperanda.

Quando esse valor é positivo, como observado na competência analisada (R\$ 1,5 milhão), evidencia-se que os ativos da Empresa superam o total de suas obrigações. Tal condição reflete uma estrutura patrimonial equilibrada sob a ótica contábil, demonstrando capacidade de cobertura integral do passivo e sinalizando maior solidez financeira no período avaliado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	5.186.331	3.872.987	4.278.993
(-) DEDUÇÕES	(557.297)	(401.835)	(448.585)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.629.034	3.471.152	3.830.408
CUSTOS OPERACIONAIS	(2.683.357)	(4.408.111)	(3.077.633)
RESULTADO BRUTO	1.945.678	(936.960)	752.775
MARGEM BRUTA	42%	-27%	19,7%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.055.502)	(1.362.704)	(906.131)
DESPESAS COM PESSOAL	(426.932)	(540.169)	(331.568)
DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	(636.208)	(830.547)	(575.471)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	7.637	8.012	908
RESULTADO OPERACIONAL	890.175	(2.299.664)	(153.355)
MARGEM OPERACIONAL	19,2%	-66,3%	-4%
RESULTADO FINANCEIRO	(233.186)	(143.915)	(147.861)
RECEITAS FINANCEIRAS	37.917	25.678	21.540
DESPESAS FINANCEIRAS	(271.103)	(169.593)	(169.402)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	656.989	(2.443.578)	(301.216)
IRPJ E CSLL	3.276	-	-
RESULTADO LÍQUIDO	660.265	(2.443.578)	(301.216)
MARGEM LÍQUIDA	14,3%	-70,4%	-7,9%

Notas Explicativas

No ciclo analisado, a Receita Operacional Bruta da Recuperanda apresentou oscilações, passando de R\$ 5,2 milhões em abril/26 para R\$ 3,9 milhões em maio/26 e R\$ 4,3 milhões em junho/26. As Deduções acompanharam esse comportamento, reduzindo de R\$ 557,3 mil em abril para R\$ 401,8 mil em maio e aumentando para R\$ 448,6 mil em junho.

Dessa forma, a Receita Operacional Líquida encerrou junho em R\$ 3,8 milhões, após registrar R\$ 3,5 milhões em maio e R\$ 4,6 milhões em abril.

Os Custos Operacionais apresentaram crescimento no período, passando de R\$ 2,7 milhões em abril para R\$ 4,4 milhões em maio, retornando para R\$ 3,1 milhões em junho. Em razão dessas movimentações, o Resultado Bruto Operacional, que havia sido positivo em R\$ 1,9 milhão em abril, tornou-se negativo em R\$ 937 mil em maio, recuperando-se parcialmente em junho, quando registrou resultado positivo de R\$ 752,8 mil. A Margem Bruta acompanhou essa evolução, reduzindo de 42% em abril para -27% em maio, encerrando junho em 19,7%.

As Despesas Operacionais apresentaram aumento em maio, passando de R\$ 1,1 milhão em abril para R\$ 1,4 milhão, e posterior redução em junho, quando totalizaram R\$ 906,1 mil. O aumento intermediário decorreu, principalmente, das maiores despesas com pessoal, que passaram de R\$ 426,9 mil em abril para R\$ 540,2 mil em maio, retornando para R\$ 331,6 mil em junho, bem como das despesas de funcionamento, que atingiram R\$ 830,5 mil em maio, ante R\$ 636,2 mil em abril, reduzindo para R\$ 575,5 mil em junho. A rubrica “Outras Receitas e Despesas Operacionais” permaneceu com pouca representatividade no período, apresentando valores positivos de R\$ 7,6 mil em abril, R\$ 8 mil em maio e R\$ 908,39 em junho.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	5.186.331	3.872.987	4.278.993
(-) DEDUÇÕES	(557.297)	(401.835)	(448.585)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.629.034	3.471.152	3.830.408
CUSTOS OPERACIONAIS	(2.683.357)	(4.408.111)	(3.077.633)
RESULTADO BRUTO	1.945.678	(936.960)	752.775
MARGEM BRUTA	42%	-27%	19,7%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.055.502)	(1.362.704)	(906.131)
DESPESAS COM PESSOAL	(426.932)	(540.169)	(331.568)
DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	(636.208)	(830.547)	(575.471)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	7.637	8.012	908
RESULTADO OPERACIONAL	890.175	(2.299.664)	(153.355)
MARGEM OPERACIONAL	19,2%	-66,3%	-4%
RESULTADO FINANCEIRO	(233.186)	(143.915)	(147.861)
RECEITAS FINANCEIRAS	37.917	25.678	21.540
DESPESAS FINANCEIRAS	(271.103)	(169.593)	(169.402)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	656.989	(2.443.578)	(301.216)
IRPJ E CSLL	3.276	-	-
RESULTADO LÍQUIDO	660.265	(2.443.578)	(301.216)
MARGEM LÍQUIDA	14,3%	-70,4%	-7,9%

Notas Explicativas

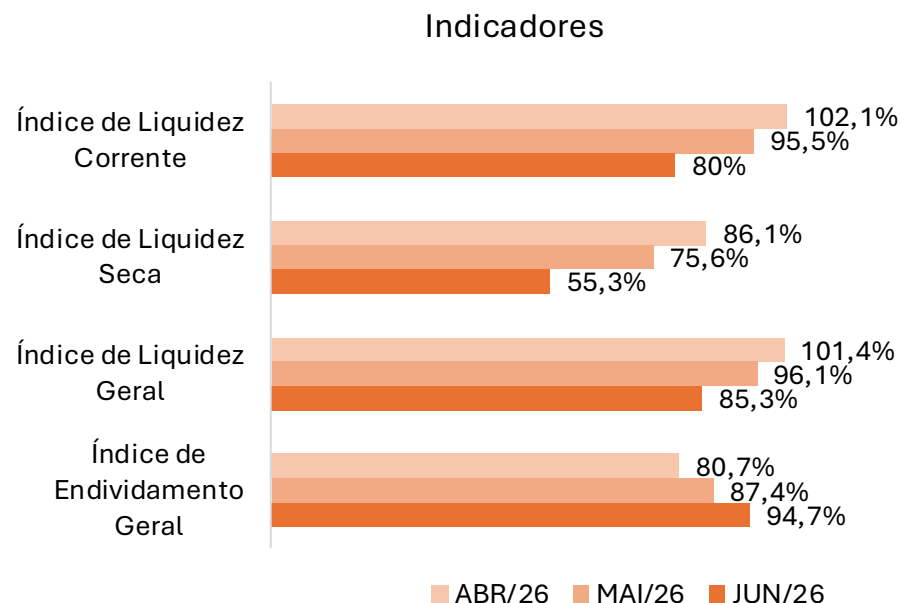
Diante desse cenário, o Resultado Operacional apresentou significativa deterioração em maio, quando a Recuperanda registrou prejuízo de R\$ 2,3 milhões, após lucro de R\$ 890,2 mil em abril, em razão, principalmente, da redução da margem bruta no período. Em junho, houve recuperação parcial do resultado, encerrando a competência com prejuízo operacional de R\$ 153,4 mil. Consequentemente, a Margem Operacional passou de 19,2% em abril para -66,3% em maio e -4% em junho.

O Resultado Financeiro permaneceu negativo durante todo o período analisado, registrando -R\$ 233,2 mil em abril, -R\$ 143,9 mil em maio e -R\$ 147,9 mil em junho. A melhora em relação a abril decorreu, principalmente, da redução das Despesas Financeiras, que passaram de R\$ 271,1 mil para R\$ 169,4 mil em junho.

Assim, após registrar lucro líquido de R\$ 660,3 mil em abril, a Recuperanda apresentou prejuízo de R\$ 2,4 milhões em maio e de R\$ 301,2 mil em junho, acumulando resultado negativo de R\$ 2 milhões no exercício corrente até a competência analisada. A Margem Líquida, por sua vez, reduziu de 14,3% em abril para -70,4% em maio e -7,9% em junho.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

Nas competências analisadas, o índice reduziu de 102,1% para 80%, indicando piora na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Dessa forma, o indicador demonstra que os Ativos Circulantes passaram a ser insuficientes para a quitação integral dos Passivos Circulantes.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o indicador de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

Sob essa ótica, o indicador também apresentou piora, passando de 86,1% para 55,3%. Assim, o resultado evidencia incapacidade de cobertura das obrigações de curto prazo com ativos líquidos, especialmente quando desconsiderada a realização dos estoques.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade do Recuperando de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Recuperanda, ao considerar compromissos futuros.

No período examinado, o indicador apresentou decréscimo, passando de 101,4% para 85,3%. Com a redução, o índice se apresentou abaixo do patamar de 100%, evidenciando que a Recuperanda passou a não dispor de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, o que sinaliza fragilidade estrutural no médio e longo prazo.

Endividamento Geral

O índice de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência do Recuperando em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na análise comparativa, o indicador apresentou aumento, passando de 80,7% para 94,7%. Apesar de permanecer abaixo do patamar de 100%, indicando que o Ativo Total ainda é suficiente para cobrir integralmente o Passivo Total, observa-se uma aproximação significativa do limite de cobertura patrimonial. Esse comportamento demonstra aumento do comprometimento dos ativos em relação às obrigações assumidas pela Recuperanda, sinalizando uma redução da margem de segurança financeira.

8. Checklist

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira	MAI-JUN/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	X	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.